

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Julho 2024



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | JULHO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

A taxa de inflação homóloga da África do Sul desacelerou, pelo segundo mês consecutivo, para 4,6% em Julho de 2024 (mínimo de 3 anos), face aos 5,1% observados no mês anterior e próximo do objectivo preferencial do Banco Central de 4,5%. Este desempenho reflectiu a minoração do custo dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (4,5% vs. 4,6% em Junho), transportes (4,2% vs. 5,5%) e habitação e serviços de utilidade pública (5,3% vs. 5,5%).

No que concerne às decisões de política monetária, o Banco Central da África do Sul (SARB) deliberou a manutenção da taxa *repo rate* nos 8,25% (máximo de 15 anos), pela sétima vez consecutiva, na reunião de política monetária de Julho, em linha com as expectativas do mercado. A Autoridade Monetária indicou ainda que a manutenção da actual postura restritiva da política monetária continua a ser apropriada para conter a inflação até 4,5%.

No entanto, alguns membros do SARB indicaram que as perspectivas de inflação haviam melhorado o suficiente para reduzir o grau de restritividade da política monetária. Assim, o mercado antecipa uma revisão em baixa da taxa de juro directora em 25pb na reunião a se realizar em Setembro.

A nível do mercado, as perspectivas económicas locais são favoráveis, fundamentadas pela estabilidade política pós-eleitoral, bem como pela melhoria das perspectivas orçamentais e pela continuidade da suspensão dos cortes de energia por parte da Eskom.

CHINA

Em Julho de 2024, a taxa de inflação homóloga da China acelerou em 0,5%, face a 0,2% registado em Junho e acima das previsões do mercado de 0,3%. Este foi o sexto mês consecutivo de aceleração do nível geral de preços, sinalizando uma melhoria contínua da procura interna, na sequência das persistentes medidas de estímulo por parte do Governo.

Refira-se que o Banco Popular da China, na reunião de política monetária de Julho, reviu inesperadamente em baixa as principais taxas de juro de referência em 10pb, para mínimos históricos, por forma a estimular a recuperação económica. A *Loan Prime Rate (LPR)* na maturidade de 1 ano, referência para a maioria dos empréstimos corporativos e domésticos, minorou para 3,35%. Na maturidade de 5 anos, referência para as hipotecas imobiliárias, a LPR reduziu para 3,85%. Esta decisão ocorreu após a realização da reunião do Terceiro Plenário e a publicação de um conjunto de dados económicos pouco animadores da China.

No que concerne à actividade económica, em Julho de 2024, a China registou um excedente comercial de USD 84,65 mil milhões, acima dos USD 80,22 mil observados no período homólogo, contudo abaixo das expectativas do mercado de USD 99 mil milhões. Este desempenho reflectiu, por um lado, o crescimento das exportações (7,0%) abaixo do previsto (9,7%), e por outro, o aumento das importações (7,2%) em níveis acima do esperado (3,5%).

ZONA EURO

Em Julho, a taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou em 2,6%, face aos 2,5% em Junho e às previsões de um abrandamento para 2,4%. Este desempenho deveu-se, essencialmente, ao incremento dos preços de energia (1,2% vs. 0,2% em Junho).

Na sequência, o Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a taxa de juro de referência em 4,25% na sua reunião de política monetária de Julho de 2024, conforme esperado.

Importa destacar que as pressões inflacionárias permanecem elevadas, sendo expectável que a inflação permaneça acima do objectivo de 2% do BCE em 2025, pelo que o BCE poderá manter a taxa de juro de referência nos actuais níveis restritivos por mais tempo, até que a inflação se estabeleça no nível desejado.

Relativamente à actividade económica, verificou-se a expansão do PIB em 0,3%, a mesma observada no período anterior, conforme esperado, decorrente do desempenho da França (0,3% vs. 0,3% no I trimestre), da Itália (0,2% vs. 0,3%) e da Espanha (0,8% vs. 0,8%).

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Julho de 2024, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou, pelo quarto mês consecutivo, para 2,9% em Julho de 2024 (nível mínimo desde Março de 2021), face as previsões de manutenção dos 3% observados em Junho.

O desempenho favorável do nível geral de preços levou o Presidente da Reserva Federal, Jerome Powell, a referir que a instituição que dirige poderá rever em baixa a taxa de juro de referência em Setembro deste ano, caso as perspectivas da inflação continuem em linha com o esperado.

Acresce referir que o impacto das elevadas taxas de juro sobre a procura de bens continua a afectar o sector industrial dos EUA, que contraiu em Julho deste ano, reflectindo a contracção do nível de novas encomendas (47,4 pontos vs. 49,3 pontos em Junho), sendo esta a 20ª queda da actividade industrial nos últimos 21 meses.

Estes dados económicos pouco animadores dos EUA, incluindo a taxa de desemprego que aumentou em 20pb para 4,3% em Julho (máximo de 2 anos e meio), reforçaram as perspectivas de cortes na taxa de juro de referência de mais de 100pb neste ano, sendo o primeiro de 50pb em Setembro.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Julho de 2024, o Dólar depreciou face ao Euro, ao Yuan, e ao Rand, penalizado pelas perspectivas de revisão em baixa da taxa *Fed funds* em Setembro, na sequência da desaceleração da inflação dos EUA, por dois meses consecutivos, para 2,9% no mês de Julho, face aos 3,0% no mês precedente. Os mercados perspectivam reduções nas próximas três reuniões deste ano.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24
EUR/USD	1,1038	1,0867	1,0607	1,0613	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845
USD/ZAR	17,7353	18,7533	18,7800	18,7515	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875
USD/CNY	7,1548	7,2770	7,2930	7,3248	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238

Fonte: Reuters



ECONOMIA NACIONAL

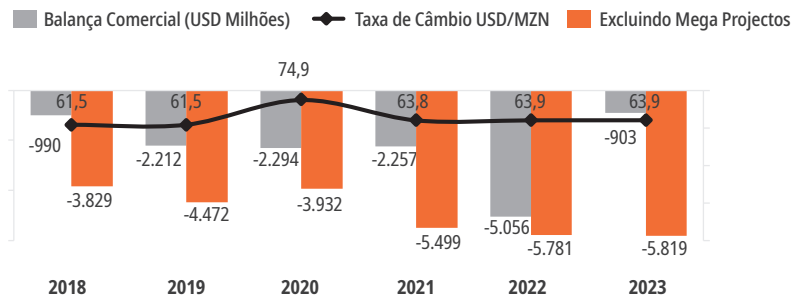
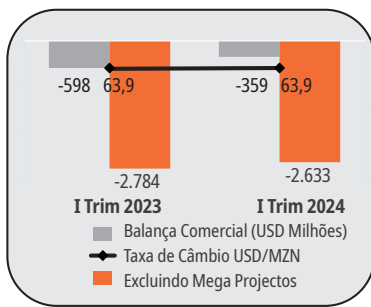
Actividade Económica

Sector Externo

No primeiro semestre de 2024, o défice da balança comercial minorou para cerca de USD 359 milhões, face ao período homólogo, re-

flectindo, essencialmente, o aumento das exportações de gás natural liquefeito (GNL) em Moçambique em cerca de 33%.

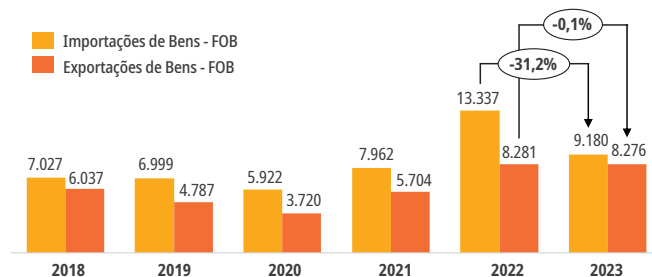
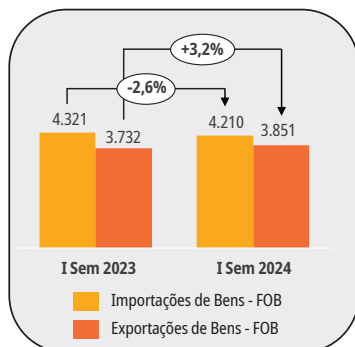
Balança Comercial (USD Milhões)



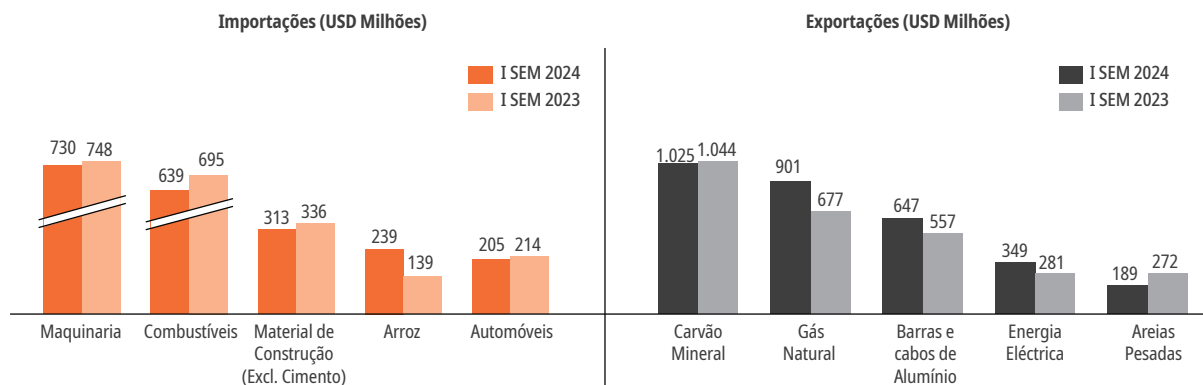
No que concerne às importações, se verificou uma minoração de 2,6% no período em alusão, face ao período homólogo, resultante, em grande medida, da redução do volume importado de combustíveis. Por outro lado, o

volume de exportações incrementou em 3,2% no primeiro semestre de 2024, comparativamente ao igual período no ano passado, impulsionado, maioritariamente, pelo aumento das exportações de gás natural.

Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



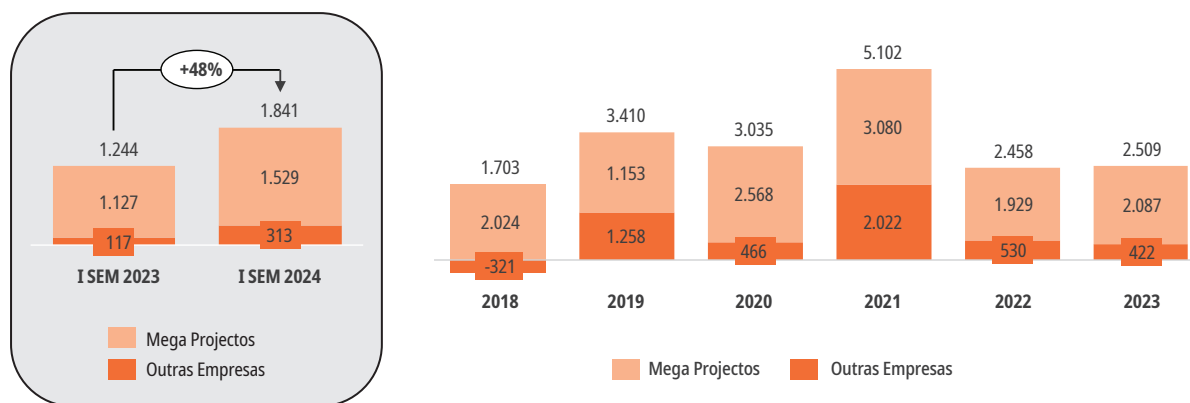
Maiores Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



Nos primeiros seis meses de 2024, Moçambique registou um crescimento do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em cerca de 48%, face ao período homólogo, derivado do incremento

do volume de investimentos em Grandes Projectos em cerca de USD 195,5 milhões, sobretudo da indústria extractiva.

Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



Importa referir que, dados divulgados pela Agência para a Promoção de Investimento e Exportações, indicam que, de 2020 até ao primeiro semestre de 2024, as principais fontes do IDE foram os Emiratos Árabes Unidos, a China

e as Maurícias, sendo as províncias de Maputo e Inhambane as maiores receptoras de investimento, nos sectores de Indústria, Turismo e Energia.

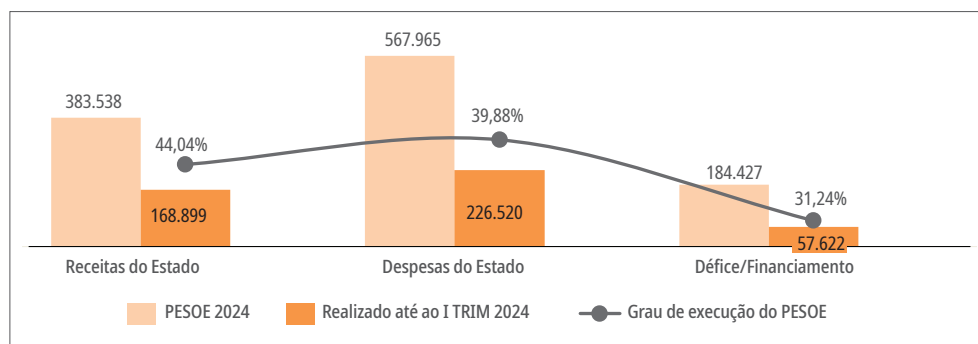
³Cenário Fiscal do Médio Prazo (Quadro Macro Fiscal 2025-2027)

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado referente a I Semestre de 2024

Segundo o Ministério da Economia e Finanças, no Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o 2024, durante o primeiro semestre do ano em curso, o Estado

arrecadou cerca de MZN 168.877,70 milhões (correspondente a 44,0% do valor global orçamentado). Relativamente às despesas, totalizaram cerca de MZN 226.520,40 milhões (correspondente a 39,9% do valor global orçamentado), fixando o défice nos MZN 57.621,50 milhões (cerca de 31,24% do valor global orçamentado).

Orçamento de Estado 2024 vs. Execução do Orçamento do Estado I Semestre de 2024

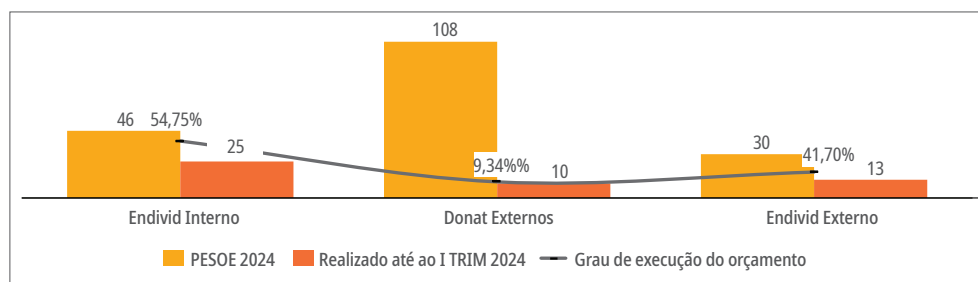


Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Semestre de 2024

Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento interno e externo nos valores de MZN 25.366,2 milhões e MZN 22.639,4

milhões, correspondentes a 54,75% e 41,70% do orçamentado, respectivamente.

Fontes de Financiamento do Défice (MZN Mil Milhões)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

Importa referir que, das receitas arrecadadas ao longo dos primeiros seis meses do ano em curso, MZN 167.514,2 milhões correspondem a receitas correntes (com uma realização de 44,3% da meta anual), tendo as receitas de

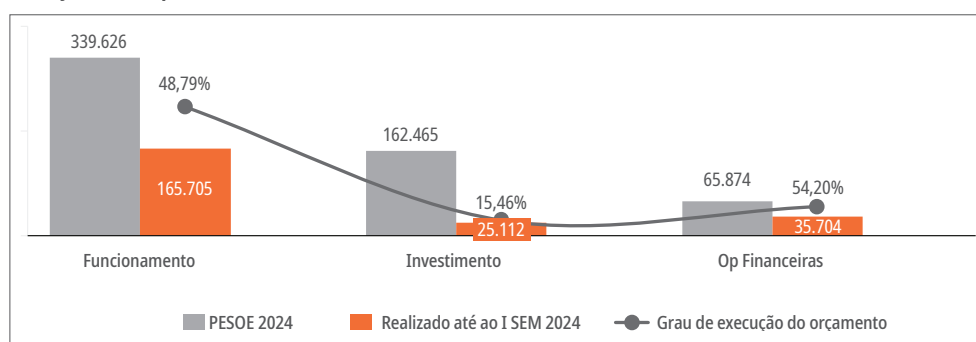
capital atingido o valor de MZN 1.384,7 milhões (24,9% da meta anual).

Considerando o total de despesas, no período em análise, as de funcionamento fixaram-se

nos MZN 165.705 milhões (correspondente a 48,8% do orçamento anual), enquanto que as de investimento atingiram o montante de MZN 25.110,9 milhões (equivalentes a 15,5% do

orçamento anual), e as com operações financeiras atingiram o valor de MZN 35.704 milhões de Meticalis (correspondente a 54,2% do orçamento anual).

Alocação das Despesas (MZN Mil Milhões)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Semestre de 2024

No concernente ao saldo da Dívida Pública, este atingiu os MZN 1.016.485,8 milhões, dos quais MZN 649.364,9 milhões são referentes a dívida externa, com destaque para a Multilateral

(53,8%) e MZN 367.120,9 milhões a dívida interna, onde se destaca o peso das Obrigações do Tesouro (46,9%).

Saldo da Dívida Pública (em milhões de Meticalis)

	Dívida em 31/12/2023	Peso %	Dívida em 30/06/2024	Peso %
Dívida Externa	653.482,3	100,0	649.364,9	100,0
Multilateral	344.791,9	52,8	349.454,5	53,8
Bilateral	251.180,4	38,4	242.454,4	37,3
Títulos da Dívida Soberana	57.510,0	8,8	57.519,0	8,9
Dívida Interna*	313.780,4	100,0	367.120,9	100,0
Banco Central	42.064,5	13,41	70.164,5	19,1
Bilhetes do Tesouro	85.535,8	27,26	97.511,6	26,6
Obrigações do Tesouro	158.140,8	50,40	172.162,6	46,9
Outros	28.039,3	8,94	27.282,2	7,4
Total	967.262,7		1.016.485,8	

Fonte: DNGDP

Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Semestre de 2024

No que concerne à amortização da dívida pública Interna e Externa, foram pagos MZN 25.783,6

milhões equivalentes a um decréscimo de 9,7% comparativamente ao período do ano anterior.

*Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, divulgado em Maio de 2024

†Instituto Nacional de Estatística – Nota de Imprensa

Amortização da Dívida Pública (em milhões de Meticais)		(Em Milhões de Meticais)	
Grupo/Credor	2023	2024	Variação a/
	Jan-Jun 2024		2023/2024
	Valor		
Dívida Externa b/	14.689,6	13.934,4	-5,2
Bilateral	11.223,8	9.975,9	-11,2
Multilateral	3.465,8	3.958,5	14,2
Dívida Interna	13.296,5	11.849,2	-14,6
Obrigações do Teosuro	12.410,3	11.344,4	-12,4
Financiamento Bancário	654,9	230,5	-66,3
Reestruturação e Consolidação	231,3	274,2	13,6
Total	27.986,0	25.783,6	-9,7

a/- Em termos reais, com inflação a 4,35% e variação cambial a 0,043%

a/- Pagamento efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Junho 2023 e DNTCEF

Fitch Ratings manteve a notação de crédito de Moçambique em CCC

No dia 9 de Agosto, a agência de notação financeira *Fitch Ratings* manteve o *rating* de Moçambique em CCC+.

Esta avaliação reflectiu o risco significativo de incumprimento devido à factores como o elevado nível de dívida pública, pressões fiscais, o baixo PIB *per capita*, finanças externas fracas, fracos indicadores de governação e uma situação de segurança desafiante.

No entanto, esta entidade reconheceu que as perspetivas robustas de crescimento a médio prazo, apoiadas pelo desenvolvimento do sector de GNL e pelo acordo de Facilidade de Crédito Alargado junto do FMI, bem como a natureza concessional da dívida externa, fundamentam a fiabilidade creditícia do país.

Para 2024, os analistas da *Fitch* perspectivam um crescimento económico de 4,0%, num con-

texto de desaceleração da inflação (média de 12 meses a fixar-se nos 3,3% em 2024), política monetária expansionista e a retoma da construção do Projecto de GNL da TotalEnergies na Área 1.

Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO)

No dia 31 de Julho de 2024, realizou-se a quarta reunião do Comité de Política Monetária do BdM do presente ano, onde foi deliberado:

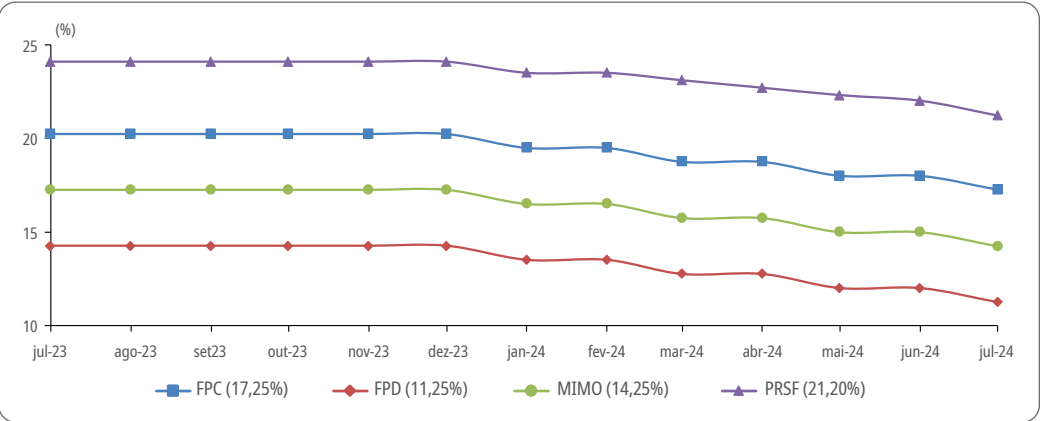
- **Rever em baixa** a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 75pb para 14,25%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 75pb para 17,25%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 75pb para 11,25%.
- **Manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias** para os passivos em moe-

da nacional em 39,00% e em moeda estrangeira em 39,50%.

A decisão do BdM é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas de inflação em

um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação de riscos e incertezas associados às projecções de inflação mantém-se favoráveis.

Evolução das taxas de juro de referência Moçambique



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das Taxas de Juro de Referência

Evolução das Taxas Directoras	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24
Facilidade Permanente de Cedência	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	19,50%	19,50%	18,75%	18,75%	18,00%	18,00%	17,25%
Facilidade Permanente de Depósitos	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	13,50%	13,50%	12,75%	12,75%	12,00%	12,00%	11,25%
MIMO	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	16,50%	16,50%	15,75%	15,75%	15,00%	15,00%	14,25%
ROs em moeda nacional	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	23,10%	23,10%	23,10%	39,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%
Prime Rate do Sistema Financeiro	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	23,50%	23,50%	23,10%	22,70%	22,30%	22,00%	21,20%

Fonte: Banco de Moçambique

Importa referir que a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) em vigor no mês de Agosto é de 21,20%.

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Julho, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro depreciou face ao Metical, tendo o Rand apreciado, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24
USD/MZN	63,89	63,89	63,89	63,89	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91	63,92
ZAR/MZN	3,61	3,41	3,40	3,41	3,40	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52	3,52
EUR/MZN	70,47	69,47	67,72	67,80	69,82	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42	69,29

Fonte: Reuters

Ligar
Grátis.
É daqui.



Publicidade

fala
daki

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Inflação

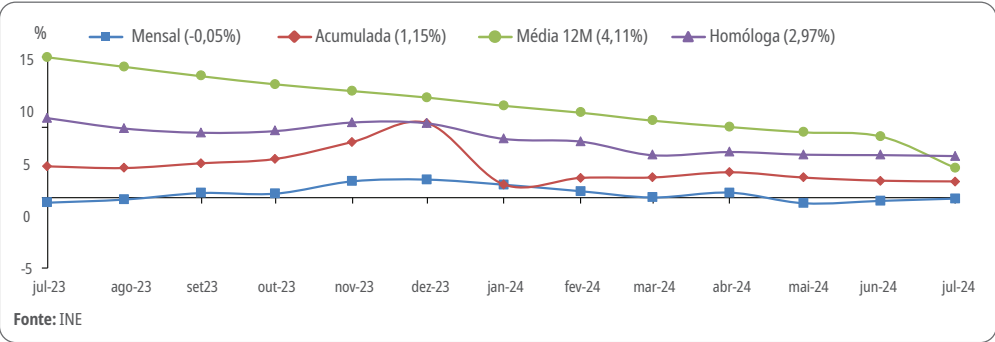
Em Julho de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou para 2,97%, face aos 3,04% registados no mês anterior. Segundo o INE¹, as divisões de Educação e de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foram as que tiveram maior subida de preços ao variarem com cerca de 10,52% e 5,64%, respectivamente.

Em termos mensais, o nível geral de preços praticados ao consumidor variou em -0,05%, após a deflação de -0,21% no mês precedente.

Quanto à inflação acumulada, esta variou positivamente em 1,15%.

Importa salientar que a desaceleração da inflação sinaliza uma melhoria do poder de compra para os consumidores e um ambiente de negócios mais favorável, aumentando a confiança económica. Ademais, uma inflação controlada e estável propicia uma estabilidade económica, possibilitando a flexibilização da política monetária por parte do Banco Central, por forma a estimular o investimento e o consumo.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24
Mensal	-0,34%	-0,12%	0,34%	0,30%	1,17%	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%	-0,21%	-0,21%	-0,05%
Acumulada	2,22%	2,10%	2,44%	2,75%	3,96%	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%	1,20%	1,20%	1,15%
Média 12M	10,00%	9,32%	8,65%	8,07%	7,59%	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%	4,35%	4,35%	4,11%
Homóloga	5,67%	4,93%	4,63%	4,75%	5,36%	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%	3,04%	3,04%	2,97%

Fonte: INE/Maio 2024

As perspectivas de inflação do Banco de Moçambique², para o médio prazo, apontam para uma manutenção da inflação em um dígi-

to, a reflectir, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

¹Instituto Nacional de Estatística – Nota de Imprensa.
²Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, divulgado em Maio de 2024.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias